

CAPÍTULO 17 – ATRIBUTOS MORAIS DE DEUS – A MISERICÓRDIA DE DEUS

Outra palavra que expressa a bondade de Deus é a misericórdia. De fato, Deus é misericordioso porque é bom.

Salmos 86:5 Pois, tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que o invocam.

Bondade e misericórdia (**Salmos 23.6**) estão intimamente entrelaçadas.

Por essa razão a misericórdia é sempre resultado da bondade de Deus.

Às vezes, é confundida na sua essência com o amor ou com a graça no uso comum que as pessoas fazem da palavra.

Quando estudamos sobre a misericórdia podemos ver Deus tendo compaixão do mundo caído, incluindo todas as criaturas, animadas e inanimadas.

As músicas e as poesias cristãs cantam as ternas misericórdias do Senhor.

Dos atributos mais falados entre os crentes, talvez seja o primeiro da lista. Contudo não tem havido uma compreensão boa a respeito do verdadeiro significado de misericórdia.

DEFINIÇÃO

A palavra "misericórdia" é latina e a ideia geral é "ter o coração na miséria".

Nessa conotação ela é sinônima de "compaixão", que é o sentimento que uma pessoa tem ao ver o estado de infelicidade de outra. Ela tem em vista os necessitados que vivem numa condição miserável, seja nos aspectos físicos ou espirituais. Podemos definir misericórdia como "a bondade de Deus ou o amor de Deus para com os que se encontram em miséria e angústia espirituais, sem levar em conta o fato de que eles a merecem".

A. A MISERICÓRDIA PRESSUPÕE A QUEDA

Como a misericórdia também é um atributo essencial de Deus, podemos dizer que Ele é eternamente misericordioso. Contudo, a manifestação de misericórdia só foi possível após o estado de miséria do ser humano. Portanto, a misericórdia sempre pressupõe pecado. Não se pode entender a manifestação da misericórdia à parte da queda. Tanto a criação como as criaturas humanas foram afetadas profundamente pela queda de nossos primeiros pais. A criação toda foi afetada pela queda, e está em estado de miséria e pecado, carente da misericórdia divina.

Romanos 8.20-22 Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora.

Mas Deus mostrará a sua misericórdia com a criação quando ele tornar todas as coisas novas.

Salmos 145.8-9 Benigno e misericordioso é o SENHOR, tardio em irar-se e de grande clemência. O SENHOR é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.

Esse salmo faz lembrar que as misericórdias do Senhor estão sobre todas as suas obras, e não somente no ser humano.

B. OS OBJETOS DA MISERICÓRDIA DE DEUS

1. A CRIAÇÃO EM GERAL

Há uma misericórdia geral de Deus que se dirige a toda a criação e não simplesmente aos homens. Deus tem compaixão inclusive de suas criaturas irracionais em suas necessidades e misérias, e as supre com sua provisão apropriada.

Toda a criação que está em estado de miséria é objeto da misericórdia de Deus.

Salmos 145:8-9 Benigno e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se e de grande clemência. O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.

Há quatro coisas que precisam ser ditas deste texto:

- 1) Por duas vezes a misericórdia de Deus está vinculada à sua bondade;
- 2) O Senhor poderia destruir e aniquilar todo o universo físico por causa dos pecados dos homens. Todavia, porque ele é "tardio em irar-se" Ele não destrói o mundo e as criaturas. Em lugar disso, por Ele ser bom, age misericordiosamente com as Suas obras;
- 3) As misericórdias para com as suas obras são cheias de ternura, expressando o seu caráter benigno com as coisas que criou;
- 4) As suas misericórdias se estendem para a totalidade da sua criação, porque o texto diz que elas "permeiam todas as suas obras".

2. Os SERES HUMANOS

Há uma misericórdia especial de Deus que é dedicada aos seres humanos e é dedicada a três tipos de pessoas: aos remidos, aos que estão para ser remidos e aos não remidos.

a. MISERICÓRDIA DEDICADA AOS REMIDOS

Esta diz respeito aos seres humanos caídos, mas redimidos.

Deus os ajuda e os socorre em meio às suas misérias por causa dos pecados que eles ainda praticam. Esses são os Seus filhos, os que O temem.

Salmo 103.13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

Aqui a misericórdia está associada com compaixão.

É esse tipo de compaixão que pessoas em estado de miséria pedem a Deus.

Salmos 51:1 Compaixão-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

Três observações sobre esse verso:

- 1) A compaixão divina é produto de sua benignidade, o que prova o ponto deste capítulo de que a misericórdia é mais uma das expressões da bondade de Deus;
- 2) As misericórdias de Deus são muitas, concordando com o pensamento posterior do profeta Jeremias de que elas "se renovam cada manhã";
- 3) Essa misericórdia tem a ver com o fato de Davi não ser tratado segundo os seus pecados (**Salmos 103:10, 11**), pois ele pede a Deus: "apaga as minhas transgressões".

A misericórdia de Deus é simplesmente a não imposição da penalidade sobre o pecador, com base na justiça divina que cai sobre outro que toma o lugar do pecador, que é Jesus.

b. MISERICÓRDIA DEDICADA AOS NÃO-REMIDOS

Há um sentido em que Deus é misericordioso com todos os não-remidos, pelo menos temporariamente. Por algum tempo Deus suporta os seus pecados e não os trata conforme eles merecem.

Salmos 73:1-17

Por essa muitos conseguem ter uma vida próspera (v. 3), sem preocupações e saúde (v. 4), sem aflição e sem a cansaça dos mortais (v. 5), sempre tranquilos e aumentando as suas riquezas (v. 12) - mesmo a despeito de todas as suas ofensas a Deus como arrogância (v. 3), soberba, zombaria (v. 8), atrevidos contra os céus (v. 9).

Deus os trata misericordiosamente, não colocando penalidade sobre eles tão logo pequem. Deus os tolera até que resolva manifestar a sua justiça. Quando ele resolve manifestá-la já não pode mais ser misericordioso com o ímpio, porque esses dois atributos não podem ser manifestos ao mesmo tempo em uma mesma pessoa.

Essa misericórdia de Deus para os não-remidos é temporária.

c. MISERICÓRDIA DEDICADA AOS QUE ESTÃO PARA SER REMIDOS

Este é o aspecto mais lindo da misericórdia, porque possui um aspecto de salvação.

A Bíblia diz que Deus "não tem prazer na morte (condenação) do ímpio" (**Ez 18.23-32; 33.11**), e o Seu desejo é que ele venha à salvação.

A única maneira de Ele não condenar os ímpios, é ser misericordioso com eles, porque misericórdia é a não-imposição da penalidade sobre o pecador, em virtude das penas do pecador serem pagas por outro que o substitui. A razão dos pecadores não serem consumidos todos a uma é por causa da misericórdia divina (Lm 3.22).

Uma ilustração da misericórdia estendida aos que se acham num estado de lástima física e espiritual, se encontra no texto do cego de Jericó. Diante da sua miséria física Bartimeu clamou a Jesus: "Filho de Davi, tem compaixão de mim". E, logo a seguir, o texto registra que ele pediu misericórdia (**Mc 10:47-48**).

São duas expressões similares que reforçam a ideia de miséria em que ele se encontrava. Em seguida o texto revela que Jesus Cristo o curou de sua cegueira, que era a sua miséria física e o curou do pecado, que era a sua miséria espiritual. Assim, o texto adquire uma conotação salvífica e diz que Bartimeu foi salvo.

C. A MISERICÓRDIA É A CAUSA NEGATIVA DA SALVAÇÃO

Com a expressão causa negativa eu quero dizer a libertação que Deus faz tirando o pecador de debaixo da sua ira. A misericórdia não restaura a condição de pecador para santo, pois essa é uma obra positiva do Espírito Santo, mas susta a penalidade que deveria cair sobre ele e abre o caminho para a obra da graça começar a atuar nele.

Misericórdia é o ato de Deus deixar de nos dar aquilo que merecíamos receber.

Lamentações 3:22 As misericórdias de Deus são a causa de não sermos consumidos porque as suas misericórdias não têm fim.

O que justamente merecíamos Deus não nos dá, isto é, punição. Quando dizemos que Deus é misericordioso, estamos dizendo que Ele não nos trata segundo os nossos pecados. Ao contrário, Ele nos perdoa, não colocando sobre nós a penalidade de nossas transgressões. A obra positiva de Deus vem a seguir, quando ele começa a fazer no pecador aquilo que é necessário para que ele seja restaurado à condição de santificado. É um processo que termina somente na ressurreição no último dia.

D. DURAÇÃO DA MISERICÓRDIA

A duração da misericórdia divina depende de quem é o objeto dela.

Mas este tipo de raciocínio pode trazer algumas dificuldades à mente dos leitores descuidados das Escrituras quando lêem o **Sl 136.1-26**, por exemplo. Eles perguntam: "Mas a misericórdia do Senhor não dura para sempre?".

Misericórdia Temporária - Se o objeto da misericórdia divina é o ímpio, isto é, aquele que não vai ser salvo, então essa misericórdia é temporária. Deus não castiga o ímpio tão logo ele peca. Ao contrário, Deus suspende temporariamente a penalidade até que Ele resolva fazer descer a sua justiça sobre o pecador.

Nesse sentido, a misericórdia temporária se parece com o exercício da paciência.

Misericórdia Eterna - Se o objeto da misericórdia divina é o pecador que está para ser salvo, aquele que é temente a Deus, então a sua misericórdia dura para sempre (Sl 86.5; Lc 1.50; Sl 136).

Êxodo 20:5-6 Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

É importante observar o contraste de tratamento da parte de Deus com relação aos ímpios que o odeiam e com os que o amam. Com os primeiros punição; com os últimos

misericórdia que não acaba nunca, pois a ideia de mil gerações pode ser entendida como misericórdia infindável.

Salmos 103:17 Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem.

Esta é uma maneira bem simples de mostrar a duração da misericórdia divina.

É uma maneira diferente de dizer que as misericórdias divinas permanecem para sempre na vida daqueles em quem o Senhor colocou o seu amor.

Isaías 54:8 Num ímpeto de indignação escondi de ti a minha face por um momento: mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o Senhor. o teu Redentor.

Deus é santo e se importa com os nossos pecados. Deus se ira contra nós e vira o rosto de nós num ímpeto de ira; mas é só por um instante, diz Ele, mas não a derrama sobre nós, porque se lembra de que nossos pecados são pagos pelo nosso Salvador.

Então, ao invés de fazer cair a sua ira sobre nós, ele usa de misericórdia interminável, eterna, sobre nós. Ele deixa de nos punir, por causa da redenção conquistada pelo Cordeiro, para ser bondosamente misericordioso conosco.

Lamentações 3:22-23 As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos. porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.

Obviamente, esta misericórdia interminável pertence unicamente àqueles a quem o Senhor resolve salvar. Nunca os filhos de Deus ficam sem misericórdia.

Cada manhã são despertados debaixo da misericórdia renovada.

As misericórdias do Senhor para com os que lhe pertencem são distribuídas indefinidamente. Nunca eles haverão de ser consumidos por causa de seus pecados, porque sempre estará sobre eles a bondosa manifestação de Sua misericórdia.

E. AS CARACTERÍSTICAS DA MISERICÓRDIA DE DEUS

1. A MISERICÓRDIA DO SENHOR É GRANDE

Salmos 103:11 Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

Este verso expõe maravilhosamente a grandeza da misericórdia divina. Davi era um grande pecador. Havia cometido muitos pecados em sua vida. Então ele olha para trás e vê quantas vezes o Senhor o perdoou...

Salmos 103:12 Quanto dista o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Ao se lembrar das muitas transgressões perdoadas ele exalta a grandeza da misericórdia divina.

Salmos 108:4 Porque acima dos céus se eleva a tua misericórdia.

Neste verso o salmista mostra a grandeza da misericórdia do Senhor usando a grandeza do espaço físico do universo.

É mui grande a misericórdia do Senhor para com os que o amam, porque é uma misericórdia de um Deus que é fiel para sempre.

Salmos 117:2 Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco, e a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre. Aleluia!

2. A MISERICÓRDIA DO SENHOR TEM MÚLTIPLAS FORMAS

Salmos 119:156 Muitas, SENHOR, são as tuas misericórdias; vivifica-me, segundo os teus juízos.

Assim como a graça de Deus é multiforme, assim também a sua misericórdia.

Deus é imensamente variado nas manifestações das suas ternas misericórdias.

Ele olha para as nossas misérias físicas, emocionais e espirituais e nos trata como um Pai. Quando nos vê em aflições o seu coração se comove e "as suas cornpaixões a uma se acendem" (Os 11.8).

O rei Davi, em grande angústia por causa dos seus pecados, recebeu do profeta a oportunidade de escolher sofrer três castigos:

- 1) três anos de fome na terra;
- 2) ser consumido por três meses pelos adversários, sendo alcançado pela espada inimiga;
- 3) sofrer por três dias pela espada do Senhor, através de peste e destruição da terra.

I Crônicas 21:11-12 Veio, pois, Gade a Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe o que queres: Ou três anos de fome, ou que por três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que por três dias a espada do SENHOR, isto é, a peste na terra, e o Anjo do SENHOR causem destruição em todos os territórios de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de dar ao que me enviou.

Mesmo sabendo que "é coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo", Davi pediu para cair nas mãos do Senhor porque ele sabia que só ali ele poderia encontrar múltiplas misericórdias.

I Crônicas 21:13 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do Senhor, porque são muitíssimas as suas misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia eu.

Não há outro que possa mostrar misericórdia.

Somente o Senhor. Além disso, as suas misericórdias são variadas e múltiplas.

3. A MISERICÓRDIA DO SENHOR É IMUTÁVEL

Isaías 54:10 Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz o Senhor, que se compadece de ti.

Deus é extremamente fiel naquilo que promete. A beleza deste verso é impressionantemente consoladora. Em outras palavras, Deus quis dizer que tudo pode ser alterado, inclusive a conformação física da terra (montes se retirando e outeiros sendo removidos), mas a expressão da sua bondade em misericórdia jamais será retirada daqueles a quem Ele ama. Às vezes Deus se entristece e se ira com seus filhos por um momento, mas com misericórdia eterna ele se compadece deles (Is 54.8). Deus não altera seus propósitos de misericórdia para com aqueles em quem Ele colocou o Seu coração bondoso.

Deus não aparta a Sua misericórdia do Seu povo porque Ele fez um pacto com ele.

Isaías 53:3,5 Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi. Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.

Ele jamais alterará esse propósito misericordioso porque Ele prometeu a Davi.

4. A MISERICÓRDIA DE DEUS É SOBERANA

Além de ser imutável a sua misericórdia é soberana.

Esta misericórdia soberana é dirigida especificamente aos que vão herdar a salvação, e lhes é comunicada como resultado do pacto (Lc 1:54,55). Somente aos filhos da promessa, ou seja, à descendência de Abraão, é que essa bênção vem.

Há diferença entre Deus ser misericordioso e manifestar misericórdia. A misericórdia é um atributo essencial em Deus, mas não há nada que o obrigue a manifestar misericórdia.

Há duas coisas que precisam ser entendidas quando este tipo de raciocínio aparece:

1. Deus não pode jamais deixar de ser misericordioso porque a misericórdia é uma qualidade essencial de Deus. Deus deixa de ser Deus, se deixar de ser misericordioso.
2. O exercício ou a manifestação da sua misericórdia é regulada pela Sua vontade soberana. Isso deve ser assim porque não há nada que O obrigue a manifestar

misericórdia. Deus não está debaixo da obrigação de manifestar misericórdia a quem quer que seja.

O exercício de sua misericórdia está vinculado diretamente à sua vontade.

Romanos 9:14-18

Deus é necessariamente misericordioso, mas ele é livre na manifestação da Sua misericórdia. Ele a distribui a quem Lhe apraz.

Nada há na criatura que leve Deus a mostrar misericórdia a ela.

Misericórdia e mérito são coisas que se excluem mutuamente!

Misericórdia merecida é uma contradição de termos (Tt 3.5).

F. A MANIFESTAÇÃO SUPREMA DA MISERICÓRDIA

Cristo é a consequência da misericórdia de Deus ou é a causa dela?

Pensando precipitadamente, considerando o valor da obra de Cristo, alguns responderiam que Cristo é a causa das misericórdias divinas.

Contudo, a opinião das Escrituras é bem diferente.

Lucas 1:76-79 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos, para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados; graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas.

Este texto fala da salvação trazida por Cristo. Contudo, a ideia do texto é que nem mesmo os méritos de Cristo são a causa das misericórdias de Deus. Por causa da Sua misericórdia é que enviou a Jesus Cristo para morrer no lugar do seu povo e, assim, livrou-os de receber pessoalmente a condenação que mereciam. A vinda de Cristo é a manifestação suprema da misericórdia, não a causa dela. Foi esse o entendimento que Zacarias teve da misericórdia, inspirado pelo Espírito Santo. Todavia, como vimos anteriormente, a causa da manifestação da misericórdia está escondida na vontade soberana de Deus. Deus mostra misericórdia aos homens, mas a manifestação suprema dessa misericórdia é justamente o envio de Jesus Cristo para que fôssemos livres da penalidade de nossos pecados.

A vinda de Cristo é a suspensão da penalidade sobre nós, para que assim caísse sobre Ele.

G. RELAÇÃO ENTRE PACIÊNCIA E MISERICÓRDIA

Poucos têm dado a devida atenção à paciência de Deus, talvez porque há uma considerável dificuldade em diferenciar a paciência da misericórdia, pois ambas as facetas estão muito próximas, e quase sempre aparecem juntas (Sl 86.15).

A paciência de Deus está intimamente associada com a expressão da sua misericórdia. Por isso as Escrituras afirmam que "o Senhor é longânimo, e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, ainda que não inocenta o culpado ..." (Nm 14.18).

É por causa da sua paciência que todos os homens não são punidos imediatamente. Nesse sentido a paciência associa-se com a misericórdia. A paciência e a misericórdia, contudo,

não são a mesma coisa. O que atribuímos a uma não podemos atribuir à outra. A paciência é uma parte da bondade de Deus. uma espécie de manifestação da sua misericórdia, mas é diferente dela. A lentidão de Deus em irar-se dá-nos uma ideia de misericórdia (Sl 145.8), mas a paciência difere da misericórdia. A paciência diz respeito à criação como miserável e a misericórdia diz respeito à criação com referência à aplicação da justiça.

No atributo da paciência aprendemos que Deus tem poder sobre si mesmo e controla os seus "sentimentos" mostrando paciência para com o pecador. Não é errôneo dizer que é neste ponto que a paciência de Deus difere da sua misericórdia. Ainda que beneficie a criatura, a paciência de Deus diz respeito principalmente a ele, porque ela é a limitação que ele impõe sobre os seus próprios atos através de sua poderosa vontade, enquanto a sua misericórdia termina inteiramente na sua criatura. Deus é misericordioso pessoalmente para com o pecador; não porque ele se segura ou se controla não expressando a sua ira, mas porque as dívidas dos pecadores foram pagas na cruz, onde exatamente a sua ira é manifesta contra os pecados dos homens.

H. RELAÇÃO ENTRE MISERICÓRDIA E JUÍZO

Tg 2. 13 ~ "Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo."

Estes dois atributos de Deus são incompatíveis se aplicados simultaneamente à mesma pessoa. É possível Deus ser misericordioso e justo ao mesmo tempo, mas somente quando a misericórdia vem para uma pessoa e outra toma o lugar dela na manifestação da sua justiça. Todavia, é impossível a mesma pessoa receber as duas coisas simultaneamente porque esses atributos se excluem. Se Deus é misericordioso, ele deixa de punir; se ele é justo ele deve punir. O texto de Hebreus 10.26-28, que trata dos que pecam deliberadamente conhecendo a verdade, aponta que "sem misericórdia morre" por causa dos seus pecados. Quando há juízo não é possível haver misericórdia. Sem misericórdia o pecador está perdido. É exatamente por essa razão que Tiago esclarece que "o juízo é sem misericórdia". Quando Deus decide mostrar a sua justiça em juízo, não há o que se possa fazer em favor do réu. Ele é condenado inapelavelmente. A única maneira de o réu ser livre da punição é quando Jesus Cristo o substitui, tomando a punição para si. É somente nesse sentido que "a misericórdia triunfa sobre o juízo".

I. RELAÇÃO ENTRE MISERICÓRDIA E GRAÇA

Como veremos adiante, a graça e a misericórdia são aspectos diferentes da mesma bondade de Deus ou, como costumeiramente se diz, elas são os dois lados da mesma moeda. Enquanto a graça, positivamente falando, é a concessão de favores aos pecadores sem que estes mereçam, a misericórdia, negativamente falando, é Deus deixando de dar ao pecador aquilo que ele realmente merece: a punição pelos seus pecados.

A graça contempla os seres humanos como pecadores culpados e condenados, ao passo que a misericórdia os vê como miseráveis, necessitados e carentes do perdão.

APLICAÇÃO

a. RECONHEÇA QUE DO SENHOR VÊM AS MISERICÓRDIAS

Dn 9.9 - "Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão; pois nos temos rebelado contra ele."

O profeta Daniel não reluta em reconhecer que a misericórdia é, antes de tudo, uma prerrogativa divina. O homem pecador é passível de punição porque os seus pecados merecem. Cabe a Deus, contudo, um tratamento misericordioso. Perceba que misericórdia e perdão são termos afins. Não existe perdão sem misericórdia. Por Deus ser misericordioso ele perdoa. Por isso o escritor bíblico reconhece: "Contigo, porém, está o perdão". Ambos, misericórdia e perdão, indicam que Deus, pela sua bondade, suprime a imposição da penalidade sobre o pecador.

b. SUPLIQUE PELAS MISERICÓRDIAS DO SENHOR (SL 51.1; 57.1) b.1. Para Você Mesmo

Você precisa desesperadamente das misericórdias do Senhor. Sem elas você literalmente perece.

Se você anda em pecado, faça como Davi. Ore assim:

SI 51. 1 - "Compede-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões."

Se você tem aflições por causa de perseguição de inimigos, ou é discriminado por causa da sua fé, ore assim:

SI 57 .1 - "Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti a minha alma se refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades."

Seja qual for a sua necessidade, busque abrigo e refúgio no misericordioso Deus. Só nele você encontra apoio para a sua situação de miséria.

b.2. Para os Outros

Paulo suplicou a Deus pelo seu companheiro de trabalho, Onesíforo, que certamente estava doente ou em outra necessidade calamitosa (2Tm 1.16-18). Paulo sempre lembrava de irmãos, pedindo a compaixão de Deus sobre eles.

O profeta Daniel fez isso em favor do seu povo em estado de miséria enquanto estava no cativeiro. Observe as suas palavras cheias de amor pelo povo, suplicando a compaixão divina por eles:

Dn 9.18 - "Inclina, ó Deus meu, os ouvidos, e ouve; abre os olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justças, mas em tuas muitas misericórdias."

Faça como Daniel. Suplique a Deus por outros irmãos seus. Há muitos deles em grande aflição em sua situação de miséria física, esperando pelas compaixões divinas; outros estão

em miséria afetivo-emocional, esperando consolação; outros estão em frangalhos espiritualmente por causa dos seus pecados. A igreja no mundo nestes anos não é muito diferente do povo do tempo de Daniel. Ela vive em pecado, em distorção teológica, ética, moral e espiritual. Interceda a Deus por eles para que possam ser socorridos diretamente pelo Espírito do Senhor ou que este mande outros irmãos que vão em socorro deles, agindo na vida deles de acordo com os seus dons.

e. CANTE AS MISERICÓRDIAS DO SENHOR

Não fique calado diante de tudo o que o Senhor tem feito nas suas muitas aflições e pecados. É preciso cantar em alta voz a bondade do Senhor em forma de misericórdia. O salmista disse:

SI 89.1 - "Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó Senhor; os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade."

Não se esqueça de proclamar aos seus filhos e netos as misericórdias do Senhor. Eles precisam saber quem é o Deus de seus ancestrais. O texto fala da necessidade de cantar sempre os atributos do Senhor. Faça isso e você será abençoado, pois estará cumprindo mais um dos mandamentos do Senhor, e mostrando que é irmão de Jesus Cristo por fazer a sua vontade.

d. RENDA GRAÇAS PELAS MISERICÓRDIAS DO SENHOR

A misericórdia de Deus é "a causa de não sermos consumidos" (Lm 3.22) porque a misericórdia nos proporciona a possibilidade de continuar a existir sem a ira de Deus sobre nós e com a salvação (Tt 3.5); porque os eleitos são chamados de "vasos de misericórdia" (Rm 9.23) e porque Deus é chamado de "o Pai das misericórdias" (2Co 1.3) "rendamos-lhe graças, porque a sua misericórdia dura para sempre" (SI 136). Esta é a ênfase total de todo o Salmo 136 e devemos obedecer esse preceito tão enfatizado para o bem-estar de nossas vidas.

e. PRATIQUE A MISERICÓRDIA

Todos os cristãos têm sido beneficiários das misericórdias do Senhor, como de outros atributos dele. É curioso que frequentemente o Senhor diz: Assim como eu faço, fazei vós também. Não é diferente com a misericórdia. Jesus Cristo ensinou: "Sede misericordiosos como é misericordioso o vosso Pai celeste" (Lc 6.36).

Falando sobre os deveres que o Senhor requer de seus filhos, o profeta Miquéias menciona a misericórdia aos outros como um deles. Veja o que ele diz:

Mq 6.8 - "Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?"

Se você não amar a misericórdia nunca a praticará. Já no passado Deus havia dito ao seu povo que ele não queria simplesmente rituais frios e uma vida destituída da prática

piedosa. Por isso Deus pediu: "misericórdia quero, e não sacrifícios" (Os 6.6). Nesses tempos de tanta injustiça social, Deus quer que as pessoas olhem para os que sofrem e tenham compaixão deles, em lugar de simplesmente irem ao templo para praticar rituais sem o respaldo de uma vida de amor para com os seus semelhantes. Deus ordenou através do profeta Zacarias: "mostrai bondade e misericórdia cada um ao seu irmão" (Zc 7 .9b). A ordem está dada. Convém que obedeçamos ao Senhor para o benefício de nossos irmãos tão carentes. A igreja pode até ter uma boa doutrina, mas se ela não pratica a misericórdia a sua doutrina fica árida e esvaziada de significado. Portanto " revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de temos afetos de misericórdia... Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós" (Cl 3. J 2, 13).